

CONDROMA EM ATOBÁ-PARDO (*Sula leucogaster*): RELATO DE CASO

Patrick Gabriel Alencar dos Santos¹; Raphael Mansur Medina²; Bruna Barreto Victorino Costa³; Thaisa da Silva Souza⁴; Naíne Guimarães da Silva⁵; Anderson de Oliveira Carvalho⁶; Luiz Fernando Pimentel Buy⁷

1, 3, 4, 5 e 6. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), 2 e 7. Universidade Iguazu (UNIG)

Email: patrickgabr0978@gmail.com

Introdução: As neoplasias em aves silvestres são consideradas incomuns, sendo ainda mais raros os tumores de origem cartilaginosa. O condroma é uma neoplasia benigna caracterizada pela proliferação de condrócitos maduros e pela produção de matriz cartilaginosa, geralmente apresentando crescimento lento e limites bem definidos. Em aves marinhas, especialmente no atobá-pardo (*Sula leucogaster*), não há relatos descritos dessa neoplasia na literatura, o que torna sua descrição relevante para o conhecimento sobre essa patologia em espécies selvagens. O presente relato de caso tem como objetivo descrever os achados macroscópicos e microscópicos de um condroma em um espécime de atobá-pardo, contribuindo para a compreensão das neoplasias nessa espécie. **Relato de caso:** Um atobá-pardo fêmea e adulta foi resgatado na Praia Grande em Arraial do Cabo, Rio de Janeiro pela equipe de campo durante atividade de monitoramento de praia por apresentar um nódulo de consistência firme, formato regular, aderido e não ulcerado em bico. O animal foi submetido à nodulectomia, e a amostra colhida foi encaminhada ao Laboratório de Morfologia e Patologia Animal (LMPA) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) para avaliação histopatológica. A análise microscópica revelou neoplasia benigna constituída por condrócitos bem diferenciados, de discreto pleomorfismo celular dispostos em lacunas, individualmente e em pequenos grupos, imersos em abundante matriz cartilaginosa e associada a áreas de mineralização óssea, sendo compatível com Condroma. **Discussão:** As neoplasias em aves silvestres são pouco frequentes, sendo os tumores de origem cartilaginosa ainda mais raros (REAVILL, 2004). Em aves marinhas, não há descrições de condroma no Atobá-pardo, evidenciando a relevância deste relato. Histopatologicamente, o condroma é caracterizado pela proliferação de condrócitos bem diferenciados em lacunas, imersos em abundante matriz cartilaginosa (MEUTEN, 2017), achados compatíveis com os observados no presente caso, confirmando o diagnóstico de neoplasia benigna. **Consideração final:** O presente relato descreve a ocorrência de condroma em Atobá-pardo, uma neoplasia cartilaginosa raramente relatada em aves silvestres. Os achados histopatológicos foram compatíveis com as características dessa neoplasia benigna, contribuindo para o conhecimento sobre a ocorrência de tumores em aves marinhas e ampliando as informações disponíveis sobre a patologia nessa espécie.

Palavras-chave: neoplasia, aves marinhas, histopatologia e condrócitos.